

O trabalho feminino “doméstico” em escolas

*Fátima Machado Chaves**

Resumo: Investigamos como as desigualdades sócio-econômicas, na transversalidade com as raciais e as de gênero contribuem para o processo saúde/doença de serventes e merendeiras em escolas municipais da cidade do Rio de Janeiro. São, em geral, mulheres negras e pobres, ex-empregadas domésticas, com dupla, ou até tripla, jornada de trabalho.

Palavras-chave: Desigualdades Sociais. Relações de Gênero. Relações Raciais. Saúde da Trabalhadora. Educação Pública.

Abstract: We studied how the social-economical differences, in conjunction with the ethnical and gender dissimilarities contribute to the process of health/illnesses of servants and snack preparers in municipal schools in the city of Rio de Janeiro. They are, in general, poor black women, whose previous job was as house maids, with double or triple work journey.

Keywords: Social Differences. Gender Relationships. Racial Relationships. Health of the Working women. Public Education.

* Doutora em Saúde do Trabalhador na Escola Nacional de Saúde Pública /FIOCRUZ, em 2004.